

Militares do Paraná recebem medalhas por salvamentos no Rio Grande do Sul em 2024

24/09/2025

Segurança Pública

Bombeiros e policiais militares do Paraná receberam, nesta semana, em Porto Alegre, a Medalha Major Noêmio Ferraz – Grande Mérito da Aviação da Brigada Militar, pelo apoio prestado durante as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024. A homenagem foi concedida a dois integrantes da Polícia Militar do Paraná (PMPR) e dois do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) que atuaram diretamente nas operações aéreas de busca e salvamento, representando o Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA).

Foram agraciados com a medalha o capitão Henrique Arendt Neto (piloto, PMPR), o capitão Alexandre Bettiol Ferelli (piloto, CBMPR), o subtenente Jeferson Panzarini (operador aerotático, PMPR) e o 3º sargento Mathias Taborda (operador aerotático, CBMPR). A aeronave do BPMOA com os quatro militares foi a primeira de fora do Rio Grande do Sul a prestar apoio no salvamento às vítimas, chegando na cidade de Lajeado, um dos locais mais atingidos, no dia 2 de maio de 2024.

- [PCPR e PMPR localizam 589 quilos de maconha transportada em caminhão na região Norte](#)

Na ocasião, as equipes paranaenses realizaram resgates de moradores que estavam em telhados cercados pela correnteza, em cenários em que apenas aeronaves podiam acessar as vítimas. Também foram feitas extrações em baixa altura e operações de carga externa para salvar pessoas debilitadas, além do resgate de animais. Após a atuação em Lajeado, os militares seguiram para Porto Alegre e Canoas, onde contribuíram em evacuações de prédios e bairros inteiros tomados pela água.

O capitão Alexandre Bettioli Ferelli, do CBMPR, relata os momentos difíceis da atuação em uma calamidade sem precedentes. “Ao chegar, nos deparamos com regiões totalmente alagadas e inúmeras pessoas pedindo socorro ao mesmo tempo. Era preciso tomar decisões duras, escolher quem retirar primeiro, priorizando aqueles em situação mais vulnerável ou em casas que provavelmente não resistiriam. Foi um cenário muito impactante, que jamais será esquecido”, diz.

- **Sistema Penitenciário do Paraná completa 117 anos com abertura de museu ao público**

“Com certeza o Estado do Paraná, a Polícia Militar do Paraná e o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná deu a resposta com equipes capacitadas no momento certo e quando o Rio Grande do Sul mais precisava, resultando em diversas vítimas salvas por nossas equipes. Tivemos a honra de receber essa medalha, mas que é direcionada a todas as equipes que atuaram e salvaram vidas”, ressalta o capitão Henrique Arendt Neto, da PMPR.

A medalha reafirma o comprometimento dos militares do Paraná em sempre atuar em defesa da vida, independentemente da localidade ou fronteira estadual. A integração entre Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do Paraná no BPMOA foi determinante para garantir resposta rápida e eficiente nos primeiros dias da tragédia, quando milhares de gaúchos aguardavam por socorro imediato.